



## **Impacto do Programa Mais Médicos para o Brasil na Atenção Primária à Saúde**

Autores: José Borges Leal Neto\*

Dra. Yudelsy Galán Ramírez\*\*

Evangelista Josefa da Silva Leal\*\*\*

Eva Josefa da Silva Lima\*\*\*

\*Estudante do primeiro ano em Medicina

\*\*Especialista de primeiro grau em Medicina Geral Integral. Atuante no Programa Mais médicos para o Brasil, São Paulo, Brasil

\*\*\*Técnica em enfermagem. UBAS Vila Nova do Piauí, Brasil

### **Resumo**

O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), implementado em 2013, objetivou mitigar a escassez e má distribuição de médicos no país, especialmente em áreas remotas e de alta vulnerabilidade, visando o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). Este artigo analisa o impacto do PMMB na APS brasileira, utilizando dados da literatura científica sobre provimento médico, acesso, qualidade do cuidado e indicadores de saúde. Os resultados demonstram que o PMMB promoveu uma rápida expansão da cobertura da APS, melhoria no acesso, especialmente para populações mais pobres e remotas, e impacto significativo na redução de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP). Contudo, persistem desafios relacionados à fixação de profissionais e à necessidade de integração das ações do Programa com políticas estruturais de longo prazo para o Sistema Único de Saúde (SUS). Conclui-se que o PMMB representou uma importante intervenção para a equidade e a consolidação da APS no Brasil.

Palavras-chave: Programa Mais Médicos; Atenção Primária à Saúde; Distribuição de Médicos; Acesso à Saúde; Sistemas de Saúde.

### **Introdução**

A universalidade e a equidade são princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) a porta de entrada preferencial e estratégica para a organização da rede assistencial. Contudo, a escassez e a desigualdade na distribuição de médicos representavam um obstáculo histórico à consolidação da APS, particularmente em municípios de pequeno porte, rurais e nas periferias urbanas. O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) foi instituído em resposta a esse cenário, com foco no provimento emergencial de

**IV Jornada Científica de Atención Primaria de Salud, APSGibara2025**  
**II Simposio de ciencias farmacéuticas Antonio Guiteras Holmes. Holguín 2025.**  
**I Simposio: El pensamiento de Fidel Castro Ruz y la Atención Primaria de Salud**  
**I Simposio de Neumología. NeumoHolguín 2025**



profissionais, aliado a mudanças na formação médica e na infraestrutura da APS. O objetivo deste trabalho é sintetizar o impacto do PMMB na APS brasileira, a partir de evidências científicas.



## Métodos

Foi realizada uma análise narrativa da literatura científica sobre o impacto do PMMB na APS, com foco em publicações de artigos de revisão e estudos originais que avaliaram o período pós- implementação do Programa, além da coleta de um depoimento de um médico brasileiro acerca da temática. A busca foi conduzida em bases de dados bibliográficas como SciELO e PMC, utilizando descritores como "Programa Mais Médicos", "Atenção Primária à Saúde", "Impacto" e "Brasil".

## Resultados e Discussão

O provimento de médicos pelo PMMB resultou em um aumento substancial na cobertura da APS, com a alocação de milhares de profissionais em áreas de alta vulnerabilidade, beneficiando milhões de brasileiros, muitas vezes nas primeiras experiências de contato contínuo com um médico.

Estudos demonstram que:

**Acesso e Cobertura:** O Programa foi eficaz em reduzir a escassez de médicos em municípios de difícil acesso e alta vulnerabilidade, reduzindo as iniquidades distributivas iniciais, embora o quadro de dependência do provimento federal tenha permanecido (1).

**Qualidade do Cuidado:** Observou-se uma melhoria na qualidade do cuidado, incluindo a expansão da integralidade e humanização da atenção à saúde, além da melhoria da estrutura física e dos processos de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (2, 3).

**Impacto em Saúde:** Houve uma redução significativa nas internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) nos municípios com PMMB, sugerindo o fortalecimento da capacidade resolutiva da APS e uma economia de recursos para o SUS (4). A redução estimada é de aproximadamente 23 mil internações em três anos (5).

**Desafios:** Foram identificados desvios na focalização e a substituição indevida de médicos já contratados por outros do PMMB em alguns municípios. A descontinuidade do provimento emergencial, como a saída dos médicos cubanos em 2018, demonstrou a insegurança assistencial decorrente da alta dependência do componente de provimento (5).

A análise indica que o PMMB foi uma política de saúde pública bem-sucedida em seu eixo emergencial de provimento, com resultados positivos mensuráveis no



acesso e na melhoria de indicadores de saúde. A continuidade e a estruturação de seus eixos de formação são cruciais para a sustentabilidade da força de trabalho na APS.

Nesse sentido, Wandson Alves Ribeiro Padilha, professor da disciplina Saúde e Comunidade do curso de medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e médico de família e comunidade, com mestrado em Saúde da Família pela FIOCRUZ-PE respondeu às seguintes questões: Qual a sua visão acerca do Programa Mais Médicos para o Brasil no que se refere ao arrefecimento das desigualdades de acesso à saúde e qual o impacto dessa política na APS brasileira?



### **Palabras do professor atuante no Programa**

“Na minha visão, o Programa Mais Médicos para o Brasil foi um programa fundamental para a expansão do cuidado à saúde no Brasil. Antes do Mais Médicos diversos municípios padeciam há anos sem acesso a atendimentos médicos, até dos mais básicos. Muitas localidades nunca tinham tido atendimento médico. Várias populações tiveram contato com profissionais médicos pela primeira vez.

Quando se fala daquele período inicial do Mais Médicos, muitas pessoas associam apenas à vinda de Médicos cubanos, mas o programa foi muito mais que isso; o programa garantiu financiamento para a construção de Unidades Básicas de Saúde, além de garantir a expansão de vagas de graduação em medicina e de programas de residência em Medicina de Família e Comunidade por todo o país.

A vinda de médicos cubanos que gerou tanta polêmica, foi essencial naquele momento inicial.

Naquele período, médicos de diversas nacionalidades vieram para o país atender em locais de difícil provimento.

Sempre ocupando os locais que não haviam sido ocupados inicialmente por médicos brasileiros.

Tive a oportunidade de dar aulas para muitos desses médicos em Cuba, nos cursos de formação pelos quais eles passavam antes de vir para o Brasil. Cuba já é referência nesse apoio a diversos países com o envio de profissionais médicos. Brigadas médicas de Cuba já foram enviadas para diversos países do mundo em todos os continentes, inclusive para a Europa para contribuir com a qualificação dos serviços de saúde desses países.

Graças ao apoio de Cuba, muitos brasileiros puderam contar com assistência médica pela primeira vez na vida isso qualificou imensamente a Aps no Brasil e ajudou a reduzir diversos índices de adoecimento e internações por causas sensíveis à APS.

A troca de saberes também foi fundamental para a qualificação de médicos brasileiros e estrangeiros nesse processo de provimento.”



Imagens de ações da Atenção Primária com participação do médico cubano Argelio Hernández Pupo em Vila Nova do Piauí, cidade com cerca de 3 mil habitantes no Brasil.



Figura 1. Com os colegas da Unidade Basica Avançada de saude



Figura 2. Atendimento em comunidade rural de Cacimbas



Figura 3. Atendimento em comunidade rural de São Carlos





Figura 4. Reunião de Hiperdia





Figura 5. Fazendo visita domiciliar a comunidade rural



Figura 6. Fazendo puericultura com o colega brasileiro



## Conclusão

O Programa Mais Médicos para o Brasil teve um impacto positivo e significativo na Atenção Primária à Saúde, expandindo o acesso, melhorando a qualidade do cuidado e reduzindo internações evitáveis, contribuindo para a equidade e o fortalecimento do SUS. No entanto, o desafio da fixação de profissionais e a necessidade de políticas estruturantes de carreira para o médico de APS no Brasil persistem e demandam atenção continuada.

## Referências

1. Impacto do Programa Mais Médicos na redução da escassez de médicos em Atenção Primária à Saúde. [Citado em 2025 Out 12]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qTyKQT9CDdZ3ctg67nJnLqj/>
2. Programa Mais Médicos e suas contribuições para a saúde no Brasil: revisão integrativa. [Citado em 2025 Out 12]. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6386044/>
3. Impacto do programa mais médicos na atenção básica: uma análise de literatura. [Citado em 2025 Out 12]. Disponível em: [http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_18/Trabalho\\_08.pdf](http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_18/Trabalho_08.pdf)
4. Avaliação de impacto do Programa Mais Médicos do Brasil: A chegada dos profissionais nos Municípios e o seu reflexo na Atenção. [Citado em 2025 Out 12]. Disponível em: [https://ppgcp.ufcg.edu.br/images/Docs/Dissertacoes/2020/Olindina\\_Iona\\_Costa\\_Lima\\_Ramos.pdf](https://ppgcp.ufcg.edu.br/images/Docs/Dissertacoes/2020/Olindina_Iona_Costa_Lima_Ramos.pdf)
5. Efeitos do Programa Mais Médicos na Atenção Primária e seus impactos na saúde: uma revisão sistemática. [Citado em 2025 Out 12]. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/2635>